

10- ENTENDENDO A CIRURGIA DE VASECTOMIA

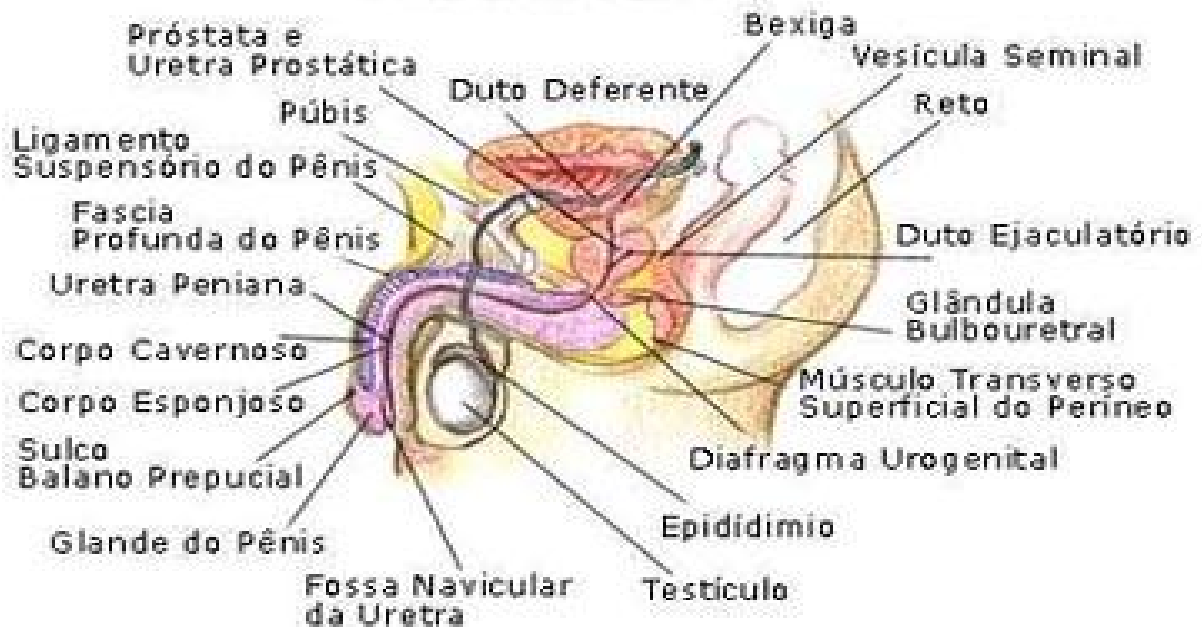
Anatomia: O corpo humano masculino na sua área reprodutiva é constituído por dois testículos, 2 epidídimos, 2 canais deferentes, 2 vesículas seminais, uma glândula chamada próstata e a uretra . Os testículos e epidídimos estão alojados na bolsa escrotal e da região caudal do epidídimo direito e esquerdo saem os dois canais deferentes em direção a próstata. O volume da ejaculação masculina é proveniente de duas áreas diferentes: os espermatozóides vem do testículo (2 a 3% do ejaculado) e o suco prostático e da vesícula seminal que são responsáveis por 97 a 98% do volume ejaculado.

Fisiologia : Os genitais externos masculinos já foram estudados exaustivamente por médicos e pesquisadores, assim, podemos resumir da seguinte maneira. Os testículos produzem espermatozóides e testosterona. Essas glândulas são localizadas fora do corpo por que para que os espermatozóides se desenvolvam, há necessidade que os testículos mantenham uma temperatura alguns graus abaixo da temperatura normal do corpo.

As células germinativas dentro dos túbulos seminíferos (células de Sertoli) produzem espermatozóides. Os espermatozóides atingem o epidídimo quando estão maduros. Eles são estocados lá por algumas semanas e após isto são direcionados ao ducto deferente para serem combinados com as secreções da próstata e vesículas seminais formando assim o sêmen ou esperma. O processo todo demora aproximadamente 7 semanas.

As células de Leydig distribuídas ao longo do testículo são a fonte principal de produção de testosterona do corpo. Testosterona, o hormônio sexual masculino, é essencial para o desenvolvimento dos órgãos reprodutivos e caracteres sexuais secundários como: pelos no corpo e face, voz grossa, musculatura mais desenvolvida. Sem a quantidade necessária de testosterona, o homem perde o vigor sexual, pode apresentar fraqueza, depressão, fogachos e osteoporose. Veja abaixo um desenho do genital masculino em, um corte sagital.

Pélvis Masculina



Em um indivíduo normal os espermatozóides seguem pelo canal deferente para chegar a próstata e vesícula seminal e serem expelidos durante a ejaculação. Na vasectomia o urologista faz a ligadura do canal deferente impedindo que os espermatozóides cheguem à próstata e vesícula seminal, assim, o material ejaculado não irá conter o espermatozóide que é a célula que vai engravidar a companheira. Veja no desenho abaixo o local da ligadura do canal deferente

